



**Buondi**  
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.

Rua do Rio Ave, 78  
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📱 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 30 ABRIL 2026 EDIÇÃO 785

# entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



“Cantar em português permite que as pessoas entrem no [meu] universo com maior facilidade”

Entrevista com MAZGANI, nome em destaque na edição de 2026 do Sonoridades

**Mirror People, Mike El Nite e Emmy Curl juntam-se ao cartaz**

DESTAQUE PÁGINAS 4 E 5

**Câmara fecha ano de 2025 com resultado líquido negativo**

PÁGINA 7



DESPORTO PÁGINA 15

Empate em Vila do Conde e triunfo do Nacional traçaram um destino que parecia certo. Sporting visitou Vila das Aves ainda com esperanças do título, mas foi maniatado por uma equipa avense liberta de pressão.

**AVS confirma descida, mas influencia luta pelo título**



**ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA**

**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

**S. MARTINHO DO CAMPO**  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

**VILA DAS AVES**  
Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

Olha aí... Tens a idade. És municípe... Andas meio solitário e falho de atividade... Tens o mau hábito de almoçar sem dispensar um copito...



Fazes parte do público-alvo... Já te increveste? Não percas a oportunidade pois sabes lá ... se, para o ano, já não tens "pica" para entrar na folia...



Malafaia, eu? Fosse eu jovem e abria uma quinta no município... Assim, atraía o turismo geriátrico municipal, poupava no gasóleo e promovia o verde da região...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
DIRETOR



EM DIFERENTES RITMOS, EM DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS E COM IMPULSOS MAIS OU MENOS CERTEIROS, VILA DAS AVES MUDOU MUITO NOS ÚLTIMOS 50 ANOS.

Uma Vila em transformação:  
“Vila das Aves mudou muito nos últimos anos”

Creio que, de um modo geral, temos dificuldade em definir com nitidez a linha do tempo e em recordar as imagens do nosso mundo, local e nacional, de algumas décadas atrás, por poucas que sejam.

Também é verdade que, se muito recuarmos no tempo, nos assalta uma impressão de câmara lenta, ao contrário da rapidez de agora, em que as notícias são instantâneas e os factos registados com múltiplas imagens coloridas. No futuro, guardaremos uma visão mais nítida do “aqui e agora” do que aquela que temos de um passado desfocado e a preto e branco.

O poder local democrático fará este ano cinquenta anos. Pretendo, neste texto, recordar alguns tópicos avulsos para um avivar de memórias relativas à transformação da Vila das Aves.

- A Escola Preparatória Alberto Pimentel, hoje Escola Básica do Ave, funcionava, em 1974, no edifício do Patronato. A escola perdeu o patrono e ganhou edifício próprio e adequado com importante contributo local, alguns anos depois.

- O “Palácio da Junta”, na Tojela,

adquirido para servir como escola primária desde a década de 1930 até depois de 1960 e albergou a Telescola entre 1965 e 1971, serviu também de sede da Junta e de biblioteca pública durante mais de 70 anos. Quando o Patronato foi ocupado pelo Ciclo, também acolheu os escuteiros. O desuso do Palácio da Junta resultou da transformação das Fontainhas e da construção do Centro Cultural e do edifício da Junta no empreendimento lançado pela autarquia em 1987. Desde 2005 que se aventam ideias de recuperação e reutilização do edifício.

- A “urbanização da freguesia” não foi apenas uma ideia: houve um antepiano de urbanização delineado e eventualmente aprovado, revisto na década de 1980 com debate público e abandonado quando a norma de planeamento passou a ser o Plano Diretor Municipal (PDM). Nesse plano, a necessária ligação da Rua da Senhora da Conceição à Tojela já aparece bem delineada. Será agora que avança?

- O prédio mais alto da Vila, no início dos anos setenta seria aquele que, na Tojela, junto à rotunda de S. Miguel, parece ter reabilitação projetada. Só depois de 25 de Abril

apareceram os blocos de habitação da Estação, da Tojela, de Poldrões e os Blocos do Fundo de Fomento da Habitação em Ringe. E depois Fontainhas, Bom Nome... A última década, neste domínio, foi de longe a mais pobre.

- A vila, através da Junta de Freguesia, era proprietária da rede de distribuição de energia elétrica e concessionária dum serviço, que pedia meças, em termos de qualidade e eficiência, aos serviços camarários da sede do concelho. A centralização a favor da EDP levou a que Junta e Câmara perdessem o serviço. O património passou para a empresa pública, via câmara, sem que se apurasse o respetivo valor. Nunca houve um acerto de contas. Seria o património de valor superior à dívida acumulada? Nunca saberemos.

- A transformação essencial da Vila das Aves nas décadas mais recentes é, sobretudo, caracterizada pelo declínio da indústria têxtil. Edifícios fabris como os da Fábrica de Poldrões, aguardam oportunidade de demolição completa e redefinição de funções. Outros, como a Fiatece e Romão, reestruturaram-se para novas atividades. A Rio Vizela ressuscitou

parcialmente, mas abriu um buraco imenso no que era a parte construída no final do século XIX e não se vislumbram soluções para o tapar. Do que foi a primeira fiação de algodão do Vale do Ave e a primeira têxtil completa, resta muito pouco e não parece haver nem ideias nem ilusões. Salvaguardem-se, ao menos, alguns símbolos desse passado que ainda resistem, como são os “canudos” e promova-se a requalificação da relíquia de arqueologia industrial que é a central hidroelétrica da Fábrica do Rio Vizela junto à confluência deste rio com o Ave. A autarquia municipal tem por obrigação fazer algo neste sentido, mas precisa de impulso a partir de cá.

Em diferentes ritmos, em diversas circunstâncias e com impulsos mais ou menos certos, Vila das Aves mudou muito nos últimos 50 anos. As mudanças do presente ou resultam de impulsos vários ao longo do tempo ou apenas acrescentam alguns pontos ao contínuo de mudança que nos chega do passado. E não devem esconder novos impulsos para o futuro.

Nota: podemos multiplicar os tópicos apresentados.

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
WWW.JORGEOCULISTA.PT  
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO  
GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS  
TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT  
PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

## MARGINAL CRÓNICA

## Abril, outra vez, e assim sucessivamente!

O 25 de abril é uma tese que se confirma mal se enuncia, pelo facto de poder vir à luz do dia sem ser rasurada. É data que pessoas como eu, já nascidas em liberdade, assimilaram por negação: “Estes políticos que os pais criticam, não podiam fazê-lo”, “este livro na estante era proibido”, e por aí adiante.

Nascemos num hospital, andamos na escola pública e nunca ouvimos os nossos pais a falar em surdina, a ouvir rádio baixinho com uma jarra em cima (corria o mito de que assim a PIDE não detetava). E parece-nos impensável que pudesse ser de outra maneira. Que algumas coisas nos pudessem ser negadas.

Lembram-se de como éramos aos 18 anos? Quão imaturos e sonhadores. Tantas festas, tantos risos. Seria inconcebível que de repente nos arrastassem de tudo isto e nos enviassem com uma arma nas mãos para um mato africano.

A liberdade de abril soa-nos tão natural que corremos o risco de cair numa espécie de falácia naturalista em que a tomemos como garantida per se. Por outras palavras, que algumas pessoas se deixem seduzir por projetos políticos que ameaçam a nossa liberdade de abril, sem se aperceberem do que está em causa.

Contudo, a cada ano, não é isso que vemos nas ruas, no nosso 25 de abril.

As ruas enchem-se de pessoas que entoam a liberdade com o seu cravo vermelho à lapela.



HUGO RAJÃO  
INVESTIGADOR  
FILOSOFIA POLÍTICA



**A LIBERDADE DE ABRIL SOA-NOS TÃO NATURAL QUE CORREMOS O RISCO DE CAIR NUMA ESPÉCIE DE FALÁCIA NATURALISTA EM QUE A TOMEMOS COMO GARANTIDA**

Muitas delas nasceram bem depois de 74. A liberdade é demasiado preciosa para sequer imaginarem viver privados dela.

Dizem que é uma reação à ascensão da extrema-direita. Que seja, é sinal de que o medo não nos entorpeceu os movimentos e a voz. Que a liberdade é um imperativo inalienável e pelo qual estaremos a lutar sem cessar.

O crescimento dos inimigos de abril pode até assustar-nos, mas, como se provou na segunda volta das presidenciais, a maioria tem um apelo inequívoco à democracia.

Venham mais 52 anos e mais uns quantos. Viva o 25 de abril. Abaixo os fascismos, os velhos e os novos.



MARIA ASSUNÇÃO LINO  
PROFESSORA



**FOI TÃO BOM VER A ALEGRIA DE TODOS OS QUE PREZAM A LIBERDADE E SE ASSOCIARAM À HOMENAGEM AOS CAPITÃES DE ABRIL QUE NOS ABRIRAM AS PORTAS DA DEMOCRACIA**

## PERSPECTIVAS

*“Foi bonita a festa, pá!”*

Os 52 anos do 25 de Abril foram celebrados em todo o país, com ampla participação popular. No Porto, jovens, crianças, gente madura e gente muito madura, participaram no desfile que partiu da antiga sede da PIDE, junto ao jardim de S. Lázaro, até à Avenida dos Aliados. Uns com cartazes muito elaborados, outros com cartões com slogans mais ou menos impactantes, com fotos, com bandeiras, com cravos nas mãos. “Foi bonita a festa, pá!”

Nestes tempos em que é necessário recordar o valor da Revolução de Abril, quando se erguem vozes a contestar o seu mérito, a cantiga (“Tanto mar”) do Chico Buarque é especialmente sentida, pois que essa mensagem do outro lado do Atlântico, há cinquenta e dois anos, saudando a “primavera” que vivíamos, encontra, hoje, muitos patrícios do autor, aqui imigrados. E alguns participaram na festa deste sábado, com cartazes anunciando a sua presença. Outras comunidades se manifestaram, também: indianos, ciganos, entre outras.

Foi tão bom ver a alegria de todos os que prezam a liberdade e se associaram à homenagem aos Capitães de Abril que nos abriram as portas da democracia!

Somos um povo que deu novos mundos ao mundo, que iniciou a globalização. Assim saibamos acolher e respeitar, sempre, a multiplicidade de povos e culturas que nos escolheram como porto de abrigo. Viva o 25 de Abril!

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**  
Serviço Permanente

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE SONORIDADES



# “Talvez a proximidade da língua permita que as pessoas entrem no [meu] universo com maior facilidade”

*Mazgani é um dos nomes fortes que vai subir ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves na edição 2026 do Festival Sonoridades. Em entrevista fala do processo criativo, da sua ligação com o cinema e da mudança para cantar em português.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Quando Mazgani subir ao palco do auditório do Centro Cultural de Vila das Aves, esta sexta-feira, dia 1 de maio, traz consigo uma longa

bagagem de canções de estrada. Ao longo de quase duas décadas de carreira o músico de ascendência iraniana forjou uma imagem própria no contexto da música nacional, vincado num universo estético onde vai beber a nomes como Nick Drake, Leonard Cohen ou Nick Cave. A sua música sente-se na pele e no espírito. Não flutua. Agarra-se às entranhas e talvez por isso tenha cultivado um nicho de culto. No seu mais recente trabalho, “Cidade de Cinema”, aventura-se não só por paisagens cinematográficas que já fazem parte do seu universo, mas sobretudo por uma nova forma de expressão, deixando o inglês e adotando o português como língua da sua expressividade artística. Em entrevista ao Entre Margens,



**VEJO AS PESSOAS A CANTAR AS MÚSICAS EM PORTUGUÊS, COM UM PARTICULAR GOSTO**

Mazgani fala sobre essa transformação e antecipa um concerto já esgotado no auditório avense.

Ouvir Mazgani em português é certamente uma experiência diferente do que ouvi-lo em inglês, ao fim de todos estes anos. Em que medida é que essa questão da língua mudou também a abordagem do processo criativo?

O processo criativo é idêntico. É um tipo sozinho em casa, com uma guitarra, a tentar rimar alhos e bugalhos. Isso já acontecia com os discos em inglês. Portanto, a coisa feita um bocadinho a preto e branco. Depois é apresentada aos músicos, que depois trazem a sua caligrafia, a sua assinatura, e introduzem as cores à canção. Quando a canção é apresentada, já leva a sua identidade, essa esperança, e depois os outros vão vincando as atmosferas com as soluções que trazem às canções.

Tem referido publicamente a ideia de “susto” ao assumir as canções em língua portuguesa. Esse “susto” é mais intelectual ou mais emocional?

Bom, a escolher seria intelectual, no sentido em que há uma resistência mental a sair do lugar de conforto. Sentia já a minha autoridade a escrever em inglês. Já tinha feito muitos discos assim. Não quis arriscar, mas depois a coisa deu-se, e felizmente acho que correu bem.

As referências que são sempre apontadas ao universo sónico têm uma raiz profunda e remetem para

uma iconografia muito específica. Esta questão da língua permitiu colocá-los em confronto ou em conjugação com figuras do cancionero português? Se sim, quais é que assombram este trabalho? Essa autoridade, digamos, essa experiência ou essa repetição de ir fazendo discos penso que depois permitiu fazer o disco em português sem grandes ruturas estéticas. O meu universo estético, nem que seja pelas grandes limitações técnicas que tenho, é quase sempre o mesmo. Portanto, foi só mudar de língua, o universo estético já estava lá. Depois foi talvez ler mais em português, ler mais os poetas, quer dizer, e sempre o fiz, sempre li os poetas portugueses, mas talvez com outra consciência, para roubar e fazer as minhas letras.

O universo Mazgani sempre teve uma componente cinematográfica bem vincada. As canções têm um ambiente imagético muito vincado. Neste “Cidade de Cinema”, esse aspeto estético esteve ainda mais presente ou o título refere-se a algo mais concreto?

Quando os acordes aparecem, as palavras aparecem, o som aparece, é também visto como um lugar, uma temperatura, uma cor. E nesse sentido, está-se a construir um filme. Da mesma maneira que quando se está a fazer um western, o personagem não pode estar com o Apple Watch (ou pode, mas já é um filme muito particular), os elementos que se vão adicionando ou misturando, quando se está a erigir uma canção, têm que ir adensando e vincando o universo que se está a criar. E nesse sentido, é muito parecido a fazer um filme. Uma série de estruturas, a que é preciso estar vigilante, e frequências de luz, aqui seriam frequências de som.

Tem rodado o álbum bastante pelo país. Como é que o público de Mazgani tem embarcado nesta nova viagem sónica? Para além dos fiéis há novos convertidos?

Bom, acho que para além dos fiéis, há novos convertidos. Vejo as pessoas a cantar as músicas em português, com um particular gosto. As canções em inglês eram um bocadinho densas e nunca fiz canções com grandes coros para o pessoal todo a cantar e, talvez esta proximidade da língua permita que as pessoas entrem no universo que fui tecendo ao longo dos anos com maior facilidade.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# Quem são os nomes que vão subir ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves?

*Festival decorre entre 30 de abril e 1 de maio. Entre guitarras e eletrónica, sinceridade e ironia, certame avense mergulha no que faz pulsar a música alternativa portuguesa. Cine-concerto é dirigido ao público familiar.*

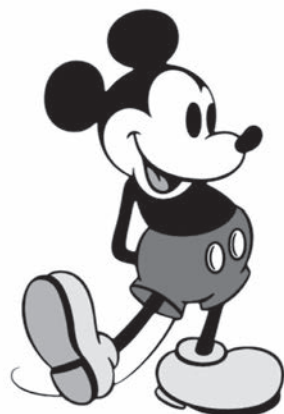
TEXTO PAULO R. SILVA

Ano após ano, entre o final de abril e o princípio de maio, o Centro Cultural de Vila das Aves transforma-se num epicentro do rasgo criativo que os nomes proeminentes da cena alternativa nacional têm para oferecer. Ao longo dos anos passaram pelo palco localizado nas Fontainhas nomes que se tornaram ubíquos no panorama da música portuguesa e este ano a oferta traz uma mescla perfeita entre carreiras consagradas e nomes no precipício de explodirem para um patamar de reconhecimento público superior. De 30 de abril a 1 de maio, Mirror People, Mazgani, Mike El Nite e Emmy Curl serão protagonistas de um festival com dedo no pulsar criativa de uma geração de músicos e artistas que não se deixa definir e que vai reescrevendo o seu próprio legado.

Os bilhetes para os concertos têm o custo de 3 euros, com exceção do cine-concerto que terá o custo de um euro. Estão à venda online na plataforma BOL, na Loja Interativa de Turismo e no balcão do Centro Cultural de Vila das Aves.

**CINE-CONCERTO  
- TOMARA  
"HEY MICKEY,  
LET'S PLAY"**  
SÁBADO, 2 DE MAIO,  
11 HORAS

O programa do Sonoridades mantém a aposta no público familiar e infantil, tal como tem acontecido nos últimos. O destaque deste ano vai para o cine-concerto "Hey Mickey, Let's Play!", de Tomara, proposta que revisita quatro clássicos da Disney agora em domínio público, com novas bandas sonoras e leituras contemporâneas. O espetáculo que cruza música e imagem tem a duração de cerca de 40 minutos.



**MIRROR PEOPLE**  
QUINTA, 30 DE ABRIL, 22 HORAS

Começar por um pezinho de dança. A edição 2026 do Sonoridades arranca com o projeto do músico, produtor e DJ português Rui Maia que promete transformar o palco numa autêntica pista de dança, numa viagem sonora que cruza disco, funk e eletrónica. Na bagagem traz o mais recente álbum "Desert Island Broadcast", apresentando-se ao vivo num formato contínuo, sem interrupções, com Rui Maia a assumir a componente eletrónica, entre sintetizadores e caixas de ritmo, acompanhado por Rö na voz e efeitos.

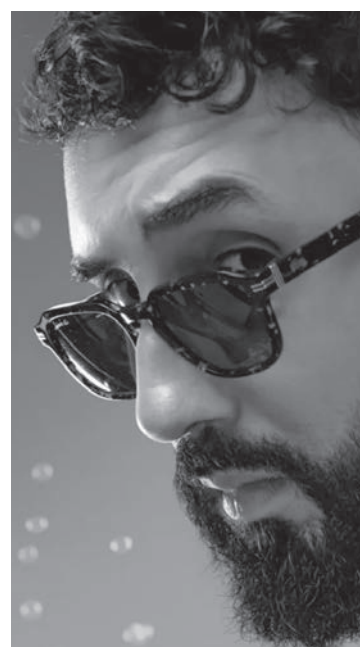
**MAZGANI**  
SEXTA, 1 DE MAIO, 18H30

Já com uma longa carreira nacional e internacional, o cantor e compositor de ascendência iraniana, apresenta ao público o seu mais recente trabalho, "Cidade de Cinema", trabalho onde explora novos territórios estéticos, incluindo a língua portuguesa.

No concerto em Vila das Aves, o artista percorre as canções do novo álbum, sem esquecer alguns dos temas mais marcantes da sua discografia, num espetáculo que promete um registo intimista e emocional.

**MIKE EL NITE**  
SÁBADO, 2 DE MAIO, 18H30

A segunda manga de música de sábado, traz a Vila das Aves J Mike El Nite, que assinala uma nova fase na sua carreira. Conhecido no universo do rap, o artista apresenta-se agora como cantor, explorando sonoridades da pop romântica e do neo-romantismo, com influências da música ligeira portuguesa e das décadas de 80 e 90. Num concerto que assinala também dez anos de percurso artístico, Mike El Nite procura uma maior proximidade com o público, revelando um registo mais emocional e melódico.



**EMMY CURL**  
DOMINGO, 3 DE MAIO, 18H30

A parceria promovida pelo Sonoridades, este ano, vai juntar em palco a artista Emmy Curl com a participação especial do Coro S. Bartolomeu de Fontiscos. A artista, natural de Vila Real apresenta o álbum "Pastoral", distinguido com o Prémio José Afonso 2025, onde, inspirada nas tradições do folclore transmontano e celta, reinterpreta esse património com uma abordagem contemporânea.

O concerto de encerramento do festival propõe assim uma viagem pelas raízes culturais, num contraste com a abertura eletrónica do festival, reforçando a diversidade artística que marca esta edição. A presença do coro acrescenta uma dimensão coletiva e comunitária ao espetáculo, num momento que se antevê simbólico para o fecho do evento.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## Menos bifés, mais bombas: a fatura que nos passam

Em 2012, Isabel Jonet dizia que não podíamos comer bife todos os dias e que tínhamos de aprender a viver mais pobres. Estas declarações lembram a crónica “Os pobrezinhos”, de Lobo Antunes, que descrevia assim a lógica assistencialista e os pobres do Estado Novo: “de preferência descalços, para poderem ser calçados pelos donos; de preferência rotos, para poderem vestir camisas velhas que se salvavam, desse modo, de um destino natural de esfregões; de preferência doentes a fim de receberem uma embalagem de aspirina”. Passados 14 anos, culpam-se novamente os pobres na febre neoliberal da “literacia financeira”, que substitui o chavão do “empreendedorismo” cunhado por Passos Coelho e que irá salvar todos os portugueses que não conseguem pagar a renda de casa com ensinamentos de poupança e de menos bifés à mesa. Proclamam menos amarras ideológicas, mas orientam a sociedade para a sua ideologia. Não há poupança que nos valha quando o salário do mês não estica face à fatura da guerra que eles apoiam. Nomeio, desde já, os sujeitos políticos que emitem a fatura: PSD, CDS, CH e IL. Proponho um exercício didático para todos eles a partir da realidade de Santo Tirso.

Uma pesquisa no Idealista é suficiente para termos noção dos preços do arrendamento no concelho: para um T1, os preços rondam os 700€. Pensemos no João que recebe o salário mínimo e na Maria e António, casal de idosos com um total combinado de 800 € em reformas, o equivalente

a 30 anos de descontos. Para um T1, a renda ocupa quase a totalidade dos rendimentos destas pessoas. Isto não permite a emancipação dos jovens nem um descanso digno a quem trabalhou toda a vida.

Contudo, a direita e o PS têm-se mostrado incapazes em resolver o problema. O aumento dos subsídios de arrendamento para financiar indiretamente os especuladores e isenções fiscais para fundos imobiliários (isenção de IRC, IMT e IMI) é tudo o que nos oferecem. A Câmara de Santo Tirso, mediante manifestação de interesse, propõe T1 para venda desde 124.500,00€, T2 desde 174.500,00€ e T3 desde 236.500,00€, conforme o IHRU, o que é insuficiente para resolver esta crise social. Enquanto não se decide ampliar o parque de habitação pública, apenas o controlo de rendas pode estancar um mercado desregulado que floresce no segmento de luxo. Um flagelo destes não é resolúvel sem regulação dos mercados, uma incumbência constitucional prioritária do Estado, como diz Helena Roseta.

Enquanto a especulação imobiliária nos asfixia, as guerras são financiadas com o nosso suor. Trump e Netanyahu lançam bombas no Médio Oriente e o preço de uma lata de atum aumenta 16% numa semana em Portugal. A conta dispara: mais 120€ para a gasolina e mais 50€ para o gás. Total: mais do que o salário. O pacote laboral vai obrigar a que as horas extraordinárias do João sejam pagas pelo valor normal da hora, o que implica uma perda de até 930 € ao fim do ano. Sobra tempo e dinheiro para o lazer, para comer bife?

Imaginemos um futuro onde rasgamos a fatura deles e recuperamos o combate à pobreza como desígnio nacional. Baixar o preço dos combustíveis, gás e bens alimentares essenciais, diminuindo os impostos sobre o consumo e controlando as margens de lucro. Colocar os lucros extraordinários das gasolinhas e da grande distribuição a pagar a crise do custo de vida. Medidas sensatas, que só encontramos nas vozes da esquerda, urgentes para o tempo dos reis loucos.



MIGUEL M. CORREIA  
PROF. UNIVERSITÁRIO  
BE



**NÃO HÁ  
POUPANÇA  
QUE NOS  
VALHA  
QUANDO O  
SALÁRIO DO  
MÊS NÃO  
ESTICA FACE  
À FATURA  
DA GUERRA  
QUE ELES  
APOIAM.**

## 52 anos depois do 25 de Abril

1 No passado sábado foi celebrado por todo o país o 52º aniversário do 25 de Abril e o 50º aniversário da entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa.

Em Lisboa, celebrou-se na Assembleia da República a cerimónia oficial das comemorações do 25 de Abril com a presença, pela primeira vez, do novo Presidente da República, António José Seguro, que iniciou uma nova forma de ligação da juventude à política em defesa dos valores de Abril. Entre outros oradores, o Presidente da Assembleia da República decidiu chamar a atenção para a questão do regime de incompatibilidades dos políticos que afasta da política muitos potenciais candidatos, o que levou a discordâncias que foram expressas publicamente. Uma cerimónia em que as novidades não foram muitas até pelo modelo tradicional adotado.

No Município de Santo Tirso realizou-se também a cerimónia solene do 25 de Abril, nos Paços do Concelho, onde se notou alguma falta de adesão dos munícipes ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores. Entretanto, há a realçar a cerimónia do hastear das bandeiras com a presença dos bombeiros das três Associações Humanitárias do concelho que se fizeram representar condignamente perante todas as autoridades presentes. O Município realizou no concelho outras atividades culturais e desportivas, bem participadas, que merecem em anos posteriores um reforço pela adesão que sempre conseguem.

A revolução do 25 de Abril de 1974 aconteceu há 52 anos, mas a permanente e contínua informação e formação aos nossos jovens deve ser protagonizada pelo estado, pelas autarquias e pela sociedade

em geral. A liberdade e a democracia foram conseguidas em 1974, através da iniciativa de um grupo de militares que se organizaram em torno do MFA, há que fomentar as iniciativas para que esses valores perdurem para futuro.

2 Ultimamente, tomamos conhecimento que a ULS do Médio Ave vai investir, com o apoio da Câmara Municipal, no hospital de Santo Tirso um montante um milhão e meio de euros num Centro de Diagnóstico Integrado. É importante que tal suceda já que o TAC (Unidade de Tomografia Axial Computadorizada) a instalar consta há anos dos planos de investimento da Administração Central e tal não sucedeu antes devido à decisão do governo de 2024 de transferir o hospital público de Santo Tirso para a Misericórdia, que veio a paralisar quase todos os investimentos no Hospital durante o último ano e meio, sem que nada tenha evoluído desde então. O último grande investimento feito no hospital de Santo Tirso foi o das novas Unidades de Medicina Interna e de Saúde Mental que foram inauguradas pelo então Ministro da Saúde, Manuel Pizarro.

3 No passado 4 de abril ocorreram as comemorações do 71.º aniversário da elevação a vila da freguesia de S. Miguel das Aves que passou a denominar-se Vila das Aves, conforme o Decreto nº 40115, publicado a 4 de abril de 1955. Essa foi a denominação legal e definitiva que os avenses adotaram e que nos últimos tempos tem sido tentada alterar. Recordo que há uns anos atrás em Viana do Castelo tentaram alterar a toponímia, somente para Viana, com resultados negativos da parte da população da cidade...



CASTRO FERNANDES  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**A LIBERDADE  
E A  
DEMOCRACIA  
FORAM  
CONSEGUIDAS  
EM 1974,  
(...) HÁ QUE  
FOMENTAR  
AS  
INICIATIVAS  
PARA QUE  
ESSES  
VALORES  
PERDUREM  
PARA  
FUTURO.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE SANTO TIRSO



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

## Câmara fecha ano de 2025 com resultado líquido negativo

**Maioria socialista fala de um resultado justificado por um volume de investimento na ordem dos 20 milhões de euros, a que se juntaram transferências avultadas para freguesias e instituições, bem como uma redução fiscal acentuada. PSD fala de “degradação financeira” e acusa socialistas de “pendor eleitoralista”.**

TEXTO PAULO R. SILVA

A Câmara de Santo Tirso terminou o ano de 2025 com um resultado líquido negativo a rondar os 2,3 milhões de euros, tendo o documento de prestação de contas sido aprovado em sede de reunião do executivo camarário pela maioria socialista, com o voto contra dos vereadores do PSD.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, sublinha que “o resultado económico agora apresentado deve ser lido não como uma surpresa, nem como um desvio, mas, acima de tudo, como a concretização de um caminho que foi antecipado e assumido perante a população”.

Caminho esse que o autarca refere assentar numa linha orientadora centrada na redução da carga fiscal, no reforço do investimento público e no apoio às famílias, às freguesias e ao tecido institucional do concelho.

Por parte do PSD, no entanto, soaram os alarmes. Ao analisar o documento, os vereadores da oposição alertam para “uma trajetória financeira insustentável e preocupante”, iniciada em 2024, mas “agravada em pleno ano eleitoral”, o que justifica o voto contra do trio de eleitos sociais-democratas.

### IMPOSTOS E INVESTIMENTO COMO MARCAS IDENTITÁRIAS

O controlo da narrativa sobre os impostos ganha particular relevância



**“ESTAMOS PERANTE UMA OPÇÃO CLARA: GASTAR HOJE SEM GARANTIR COMO SE VAI PAGAR AMANHÃ. E ISSO NÃO É GESTÃO E MUITO MENOS BOA; É EMPURRAR O PROBLEMA PARA O FUTURO”**

RICARDO PEREIRA, PSD DE SANTO TIRSO

no esgrimir de argumentos face aos resultados apresentados. Os socialistas realçam que o documento de prestação de contas de 2025 revela que a decisão assumida pelo executivo de aplicação das taxas mínimas legais no IMI, na Derrama e na participação variável no IRS teve “impacto direto na diminuição da receita municipal”.

“Essa redução teve um impacto direto: menos receita para o Município, mas mais rendimento disponível para as famílias e maior capacidade para as empresas”, argumentou Alberto Costa.

Do lado ‘laranja’, no entanto, apesar dos anúncios relativos à descida fiscal, alerta-se para o facto de a Câmara ter, mesmo assim, arrecadado mais receita proveniente de impostos e taxas em 2025, tendo-se cifrado num crescimento de 15%, atingindo “valores record”.

“Os municípios estão a pagar mais, mas aquilo que recebem em troca é uma gestão cada vez mais desequilibrada e menos sustentável”, sublinhou.

Alberto Costa, contudo, enfatiza que a aposta na redução fiscal não implicou qualquer corte no que toca à capacidade de investimento do Município. Aliás, refere, em 2025 foi atingido um volume global de investimento de 20 milhões de euros.

O mesmo se passa com as transferências para as juntas de freguesia, que receberam 5,8 milhões de euros, maioritariamente destinados a investimento de proximidade, e para o tecido institucional do concelho, a que foi distribuída a verba de 5 milhões de euros, reforçando a sua capacidade de resposta.

### PSD ALERTA PARA “DEGRADAÇÃO FINANCEIRA” DAS CONTAS DA CÂMARA

Citado em comunicado enviado às redações, Ricardo Pereira, líder do PSD de Santo Tirso, diz que as contas refletem “despesismo, imediatismo e um evidente pendor eleitoralista”, já que em apenas um ano, a despesa cresceu mais de 26%, o que se traduz num aumento de 11 milhões de euros.

Mais, acrescenta o vereador da oposição, o aumento da despesa “está a ser suportado à custa da redução significativa da tesouraria municipal, que caiu 8,2 milhões de euros”. Isto significa que o Município está “a consumir reservas acumuladas ao longo de anos para esconder um desequilíbrio crescente”.

“Estamos perante uma opção clara: gastar hoje sem garantir como se vai pagar amanhã. E isso não é gestão e muito menos boa; é empurrar o problema para o futuro”, criticou.

Os socialistas, por seu lado, explicam que o aumento da despesa se deve aos encargos acrescidos com serviços essenciais, nomeadamente na recolha e tratamento de resíduos, transportes e refeições escolares, que não foi repercutido nas tarifas que se mantiveram inalteradas.

Não obstante o resultado negativo com que fechou o ano, a Câmara considera que os principais indicadores financeiros se mantêm “sólidos”, tendo a poupança corrente atingido os 13,5 milhões de euros, permitindo financiar parte significativa do investimento, bem como a dívida global que continua a trajetória de redução.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES



# Tiago Sampaio assume lugar no executivo após renúncia de João Magalhães

*Tesoureiro alegou “motivos profissionais” para renunciar ao cargo, sendo substituído pelo até aqui deputado socialista na assembleia de freguesia. Contas de 2025 aprovadas sem alarido. PSD questiona sobre o alargamento da travessa do Infantário.*

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Poucos meses após o início do novo ciclo autárquico, naquele que será o último liderado por Joaquim Faria, o executivo da junta de freguesia de Vila das Aves foi obrigado a fazer o primeiro ajuste no seu elenco. João

Magalhães, tesoureiro durante quatro anos no mandato transato, eleito para o mesmo cargo em outubro passado, apresentou a sua demissão da posição no executivo e do lugar de deputado na Assembleia de Freguesia avense por “motivos profissionais”.

A escolha de Joaquim Faria para subir e ocupar o lugar deixado vago no executivo recaiu sobre Tiago Sampaio, empresário na área da restauração, que havia sido eleito como deputado na bancada socialista pela primeira vez nas últimas autárquicas. O seu lugar na bancada foi consequentemente ocupado por Ana Moreira.

Numa reunião magna de freguesia extensão, com muito trabalho pela frente, um dos pontos de interesse passava pela aprovação do relatório de prestação de contas relativo ao exercício económico de 2025. Luís Silva assumiu a batuta deixada por

“

**LUÍS SILVA ASSUMIU A BATUTA DEIXADA POR JOÃO MAGALHÃES E EXPLICOU AOS DEPUTADOS AQUILO QUE CLASSIFICOU COMO “A MAIOR PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SEMPRE NA HISTÓRIA DA FREGUESIA”.**

João Magalhães e explicou aos deputados aquilo que classificou como “a maior prestação de contas de sempre na história da freguesia”.

Segundo os documentos, a junta terminou o ano passado com uma “execução sólida e consistente” que, do lado da despesa, atingiu os 942 mil euros, ou seja, 93% do orçamentado. Este indicador, argumenta o vogal do executivo, evidencia uma “melhoria clara na capacidade de planeamento e concretização das ações previstas” e reflete uma “maior capacidade de investimento e intervenção no território”.

No que diz respeito à receita, as boas notícias continuam, uma vez que a execução atingiu os 97%, demonstrando “maior rigor e eficácia”. Neste campo, é especialmente relevante destacar o aumento do peso das receitas próprias, o que se traduz numa “redução da dependência face às transferências externas e um reforço da autonomia financeira da junta de freguesia”.

O relatório acabou por ser aprovado com os votos favoráveis da bancada do PS e a abstenção do PSD.

## PSD QUESTIONA SOBRE ALARGAMENTO DA TRAVESSA DO INFANTÁRIO

Como habitualmente dedicado a assuntos de interesse da freguesia, os deputados do PSD, na oposição, trouxeram a jogo vários assuntos da atualidade avense. Carlos Valente deu o pontapé de saída ao recuperar o assunto do alargamento da Travessa do infantário, depois de não terem sido

entregues todos os documentos que havia pedido na reunião passada. O foco do deputado social democrata está nos documentos referentes à cedência das parcelas de terreno que permitem alargar aquela via e nos termos em que esses terrenos foram adquiridos.

Em resposta, Joaquim Faria, sentiu necessidade de recapitular o processo. O autarca avense explicou que a junta de freguesia operou a cedência de um terreno com cerca de 70 metros quadrados na Quinta dos Pinheiros, em troca por 700 metros quadrados na Travessa do Infantário que iriam permitir alargar a via, melhorando o acesso entre Ringe e a creche agora em funcionamento.

A obra previa que apenas fosse feito um muro de separação para o terreno do mecenas, no entanto, as exigências legais para uma empreitada deste tipo obrigaram a colocar o processo em stand-by.

“Não se pode só chegar lá e meter paralelo ou deitar betuminoso. Precisa de infraestruturas, nomeadamente saneamento, água, passeios, telecomunicações, eletricidade”, alertou. “Como é uma obra que ultrapassa a capacidade financeira da junta de freguesia, aguardamos que tudo isto seja precavido para, em tempo oportuno, esperemos que ainda neste mandato, possamos completar a obra”.

Quanto aos problemas com a iluminação pública, nomeadamente com as luminárias avariadas em vários pontos da freguesia, questão levantada por Adalberto Carneiro, Joaquim Faria diz que não só está a par da situação como, finalmente,



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

conseguiu reunir com um responsável da empresa para dar conta de todo o trabalho que é preciso fazer um pouco por toda a freguesia.

Acompanhado pelo vogal, Luís Silva, cruzaram a freguesia de fio a pavio, numa visita que se estendeu por cerca de três horas, onde foi possível ir quase lâmpada a lâmpada. Mais, revela, foi ainda vista a possibilidade de colocação de novas luminárias em sítios com iluminação deficitária. “Esperemos que seja possível concretizar em breve”.

#### UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL NA JUNTA AQUECE DISCUSSÃO

O calor da discussão política ficou guardado para a aprovação do regulamento para a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil na junta de freguesia de Vila das Aves. O projeto foi abraçado pela Câmara de Santo Tirso e Vila das Aves foi a primeira a avançar com a regulamentação da estrutura que depois terá de ser aprovada via Comissão Municipal de Proteção Civil.

De acordo com a legislação, as Unidades Locais de Proteção Civil servem como plataforma de sensibilização da população, bem como de apoio à gestão de ocorrências e possíveis catástrofes.

Carlos Valente foi a principal voz da oposição quanto a este processo. Não coloca em causa a utilidade destas valências, em locais mais isolados e expostos ao risco, mas duvida da sua relevância no contexto urbano de Vila das Aves. Mais, sublinha que os bombeiros não foram nem tidos nem achados para este regulamento e estranha que seja uma freguesia

com uma corporação a primeira a avançar com a criação da estrutura no concelho de Santo Tirso.

Por parte da junta de freguesia, a argumentação sustenta-se na ideia de prevenção. Ou seja, “ninguém está aqui para substituir ninguém”. No caso de um cenário como o covid-19 ou as tempestades, “é preciso que cada elemento de proteção civil saiba o seu papel”.

Luís Silva complementou: “estamos a falar de prevenção e se os bombeiros trabalharem o socorro, estamos a trabalhar em conjunto”. O regulamento para a criação da Unidade Local de Proteção Civil foi aprovado com os votos favoráveis do PS e contra do PSD.

#### ANDRÉ MESQUITA PROPÕE DAR O NOME DE DIOGO COSTA À PRAÇA DAS FONTAINHAS

No período reservado à intervenção do público, o conhecido avense André Mesquita preparou uma intervenção onde falou do trabalho do Núcleo do Sporting de Vila das Aves há cerca de três décadas, bem como da necessidade de um espaço para localizar a sede.

Foi, no entanto, quando recordou a juventude a jogar à bola na praça das Fontainhas que André Mesquita fez soar um bruaá no salão nobre, ao propor que se pudesse mudar o nome da praça central da vila para Praça Diogo Costa.

O jogador do FC Porto e internacional português cresceu precisamente ali, e costumava vir para a praça dar pontapés na bola com os miúdos da urbanização, portanto seria simbólico. Joaquim Faria diz que é algo que não foi discutido, mas pode ser ponderado, eventualmente.



FOTO: BVLADIS AVENS

## Incêndio na rua Silva Araújo consome habitações devolutas

*Fogo deflagrou às 18h50 da passada segunda-feira e não provocou feridos.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um incêndio deflagrou no pequeno bairro de operários da antiga Fábrica Rio Vizela, na rua Silva Araújo, e consumiu parcialmente três habitações contíguas que se encontravam devolutas.

O alerta foi dado às 18h50 da passada segunda-feira, dia 27 de abril. Para o local, foram mobilizados 13 operacionais dos bombeiros voluntários de Vila das Aves, apoiados por cinco veículos, auxiliados pelos bombeiros de Santo Tirso e Tirsenses com um veículo e cinco elementos cada.

À chegada ao local, os bombeiros aperceberam-se que as chamas já tinham tomado as habitações, no entanto foram apenas registados danos materiais, nomeadamente na estrutura das edificações, sem haver registo de qualquer ferido ou vítima.

A rua Silva Araújo foi cortada à circulação de trânsito por parte da GNR até que as equipas de proteção civil da Câmara de Santo Tirso possam efetuar a sua avaliação de risco.



SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL

#### INÍCIO DO PROCEDIMENTO E PARTICIPAÇÃO PROCEDIMENTAL DA 3.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo e artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que, a câmara municipal, em reunião de 16 de abril de 2026 (item 9 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento da 3.ª alteração ao Regulamento Municipal para a atribuição de Prémios de Mérito Escolar, que tem por objetivo tornar as normas de acesso ao prémio de mérito escolar mais precisas, garantindo que o processo de atribuição seja transparente, objetivo e condizente com os procedimentos de verificação de residência já adotados pelas instituições de ensino.

Mais se publicita que, pela mesma deliberação, foi designada como responsável pela direção do respetivo procedimento a trabalhadora, Ana Margarida Machado, atualmente a exercer funções de Chefe do Serviço de Planeamento e Gestão Escolar, em regime de substituição, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

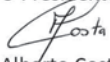
Publicita-se, ainda, que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente edital no sítio institucional da câmara municipal, na Internet, os seus contributos ou sugestões para a alteração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta endereçada ao Serviço de Planeamento e Gestão Escolar, ou por correio eletrónico para o endereço [santotirso@cm-stirso.pt](mailto:santotirso@cm-stirso.pt).

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 23 de abril de 2026

O Presidente,

  
Alberto Costa



## ATUALIDADE 25 DE ABRIL



# 25 de Abril é poder local, poder local, poder local

*Sessão solene de comemoração do Dia da Liberdade, em Santo Tirso, exaltou a criação do poder local democrático como motor do desenvolvimento do país como um todo, no ano que se celebram 50 anos das primeiras eleições autárquicas.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A liberdade não é um conceito etéreo que apenas flutua suspenso sobre o quotidiano dos cidadãos. Efetiva-se no concreto do dia a dia com ações e políticas que afetem o indivíduo na sua expressão pessoal e a comunidade no seu alcance coletivo. E se no 25 de Abril de 1974, o país amordaçado por uma ditadura castradora durante 48 anos reganhou os comandos do seu destino, enquanto sociedade livre, há

um argumento a fazer-se de que as primeiras eleições autárquicas, realizadas em dezembro de 1976, tenham sido o momento de tradução desse desígnio no território.

Na sessão solene de comemoração da Revolução dos Cravos, nos Paços do Concelho, em Santo Tirso, esse argumento foi mote transversal das intervenções dos vários representantes partidários.

Alberto Costa, presidente da Câmara, assinala que as autárquicas foram o primeiro momento onde o “poder deixou de estar distante e passou a estar onde a vida existe”: foi aí que “a democracia começou a transformar o país como um todo”.

“Ao longo destas cinco décadas, o poder local foi responsável por levar mais longe aquilo que Abril tornou possível. Levou água onde ela não chegava. Levou saneamento onde ele não existia. Levou escolas, equipamentos, serviços públicos. Levou a qualidade de vida onde antes haviam carências, atrasos e desigualdades”, realçou o edil tirsense.



**AO LONGO DESTAS CINCO DÉCADAS, O PODER LOCAL FOI RESPONSÁVEL POR LEVAR MAIS LONGE AQUILO QUE ABRIL TORNOU POSSÍVEL.**

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Esta evolução, no entanto, não se fez por uma massa amorfa de decisores. Não. Teve protagonistas com nome e rosto que assumiram a responsabilidade de construir o que não existia. Daí que Alberto Costa tenha lembrado Asuil Dinis, primeiro presidente da Câmara de Santo Tirso democraticamente eleito.

“Não é a mesma coisa governar em estabilidade ou governar quando está tudo para começar”, sublinhou. “Asuil Dinis pertenceu à geração que teve de abrir caminho, que teve de transformar uma ideia, a democracia, numa prática concreta, numa instituição, numa forma de governar. Fê-lo com sentido de missão, compromisso com a comunidade e uma forte dimensão humana e social”.

Ao fim de cinco décadas de poder local, a evolução está à vista, resultado não só de uma data, mas de uma forma de fazer política feita “todos os dias ao lado das pessoas”. Alberto Costa aproveitou para falar do presente e traçar o futuro próximo. Investimentos a avançar na área da saúde, nas competências digitais, na captação de investimento privado em novas áreas de desenvolvimento empresarial, mas também na habitação e na cultura, onde o projeto de reabilitação do cine-teatro de Santo Tirso se assume como peça chave até ao final do mandato.

## PODER LOCAL DEMOCRÁTICO TRANSFORMOU O PAÍS

Para se perceber a diferença sobre a realidade do poder local entre o que existe hoje e o que existia pré-revolução, o presidente da mesa da Assembleia Municipal, Fernando Benjamim explicou a quem não viveu esse tempo, a forma como eram escolhidos os órgãos autárquicos

“Os presidentes de junta eram eleitos pelas famílias residentes nas freguesias representadas pelos seus chefes de família. Já o presidente da Câmara e o vice-presidente eram nomeados pelo poder central”, recordou, acrescentando que os vereadores eram escolhidos pelo Conselho Municipal, órgão que juntava representantes de várias instituições de cada concelho. “Quão diferente era a importância atribuída ao poder local.

Precisamente em representação dos presidentes de junta, Andreia Correia, de Monte Córdova, exulta as freguesias como representantes de realidades diversas, mas unidos no objetivo comum de servir as populações.

“Somos aqueles que escutam, que acompanham, que procuram

soluções. É nas freguesias que a democracia se torna mais concreta, mais humana, mais próxima. É aí que o espírito de Abril se manifesta diariamente”, aponta.

Tal como a sua ex-colega autarca, Eurico Tavares, agora deputado municipal pelo PS e antigo presidente de junta, falou sobre a importância vital da proximidade e deixou elogios a Alberto Costa pela forma como se tem relacionado com as freguesias.

“Houve uma mudança profunda na forma como as juntas passaram a ser tratadas, com respeito, com diálogo permanente e com proximidade verdadeira. E essa mudança faz toda a diferença para quem está no terreno”, asseverou. “As juntas de freguesia receberam verbas históricas para executar obras de proximidade, responder a problemas reais e melhorar a qualidade da vida das populações. Verbas muito acima daquelas que são transferidas pelo Estado Central”.

O reconhecimento do poder transformador do poder local para a vida quotidiana da comunidade também não faltou nos discursos da oposição. Rui Baptista, rosto da bancada do PSD na Assembleia Municipal, classifica-o como “talvez a maior vitória de Abril” e “um dos motores do desenvolvimento do país”. No entanto, no seu discurso, decidiu explorar relação entre poder e oposição, acusando quem está no poder de focar a sua atividade política não no debate de ideias, mas no “apagamento da oposição”.

“Procura-se não dar espaço a quem tem uma visão diferente, evitando o confronto de ideias”, começou por dizer. “Não tenhamos medo de aqueles que têm uma visão diferente. Hoje, a ameaça dos populismos é crescente e não se combate com mais berraria, mas sim com credibilidade e respeito por todos”.

Em estreia nas sessões solenes do 25 de Abril, a Iniciativa Liberal fez-se ouvir pela voz de Francisco Prata que falou de um ponto de vista mais pessoal sobre o significado da data da Revolução.

“Sou filho da madrugada. Desde sempre fui educado para a importância desta data, cresci com a consciência que esta data não é apenas um marco histórico, é um legado. O legado que hoje tenho a honra de aqui representar como deputado municipal em nome da Iniciativa Liberal”, rematou.

O Chega foi o único partido com assento na Assembleia Municipal de Santo Tirso que não discursou na sessão solene.



# Em Vila Nova do Campo, as cores de Abril fizeram a rua vibrar

*Um mural, uma conversa, workshops, música e a envolvimento do movimento associativo garantiram uma tarde vibrante colorida pelos tons aguerridos de Abril que juntou centenas de pessoas em Vila Nova do Campo.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O cravo dá o mote. O símbolo máximo da revolução, iconografia sinónimo de

liberdade por si só, foi reproduzido vezes e vezes sem conta. Naquela rua de acesso ao espaço da feira, em Vila Nova do Campo, eram, aliás, coisa que

não faltava. Estavam suspensos no céu, como se de um arraial popular se tratasse. Desenhados no enorme pano branco que servia de fundo para todo aquele cenário de celebração da revolução. Nas lapelas, nas t-shirts, nas malas. Para celebrar Abril, não é preciso muito, basta o vermelho aguerrido do cravo.

Ora, a parceria entre os “Tostadoz” e o “IAI Coletivo”, com apoio da junta de freguesia de Vila Nova do Campo, não se quis ficar por minimalismos. Num dia onde tradicionalmente o 25 de Abril se celebra em escala maior, em centros urbanos, rodeados de milhares de pessoas, as duas associações quiseram “descentralizar” as comemorações. E assim nasceu o “Grande Arraial da Liberdade”.

Anabela Rocha, do coletivo, explica que a ideia foi pensar num dia que fosse dirigido às pessoas. “Um dia dinâmico, com diversos momentos, para poder incluir o maior número de pessoas, de todas as áreas”, assegura.

Na verdade, apesar do nome, acabou por ser bem mais do que um arraial. Foi também um arraial com a presença de associações da freguesia, mas incluído num programa vasto onde se destacaram workshops relacionados com artes plásticas, um mural pintado ao vivo, uma conversa sobre os 50 anos da Revolução com dois investigadores em ciência política e, claro, música.

Diogo Pereira, dos “Tostadoz”, volta ao cerne da questão: fazer. Querer “agitar”, “servir de gatilho”, “acender uma fogueira”. Mas uma fogueira que não fosse para uma minoria, fosse para todos.

A olhar para a receção por parte dos campenses, a ideia é vencedora. Naquela tarde de sol verão, a liberdade venceu. Porque quem lá esteve conseguiu ter uma experiência verdadeiramente comunitária de união e expressão independente. Abril celebrou-se... vivendo com intensidade.



## FOTOLEGENDA

Manel Cruz foi o convidado especial do concerto de celebração do 25 de Abril e contou com casa cheia na Fábrica, onde viajou pelo seu longo percurso enquanto herói da música independente nacional e não resistiu a tirar da cartola uma versão ‘à capela’ da “Grândola, Vila Morena”, num momento memorável.



FOTOLEGENDA

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE POLÍTICA



## Alberto Costa visita investimentos de 1,5 milhões na UF de Santo Tirso

No terreno a acompanhar os investimentos efetuados com as transferências da Câmara, Alberto Costa realizou uma visita de trabalho à União de Freguesias de Santo Tirso Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, acompanhado do presidente da junta, José Pedro Machado.

Citado em nota de imprensa do Município tirsense, o edil revela que no caso desta UF, só em 2026, a verba transferida ascende aos 250 mil euros, garantindo assim a continuidade das intervenções. No conjunto, as intervenções visitadas representam um investimento global a rondar 1,5 milhões de euros.

Em Burgães, a visita incluiu as intervenções na Rua das Pedreiras, na Rua Delfim Ferreira Souto, na Rua Manuel Ferreira da Silva Fonseca e na Rua do Castelinho, num investimento global de cerca de 710 mil euros.

Por sua vez, as obras em São Miguel do Couto abrangeram a Rua de Curros, a Rua do Cabo e

a Rua da Torna, que representam um investimento aproximado de 128 mil euros. Já em Santa Cristina do Couto, a comitiva passou pela Avenida Comendador Manuel de Almeida, atualmente em curso, bem como a Rua Colégio de Lourdes e a Rua Além Rio, num investimento global de cerca de 414 mil euros.

No núcleo urbano de Santo Tirso, Alberto Costa pôde ver com os próprios olhos as intervenções na Rua da Carvoeira de Cima e na Rua da Carvoeira de Baixo, já concluídas, na Rua Alferes de Gião, na Rua da Cruzinha e na Rua da Frieira, totalizando um investimento na ordem dos 204 mil euros.

“A articulação entre o Município e as Juntas é essencial na concretização de respostas ajustadas às necessidades da população”, apontou o autarca. “Todo o investimento que temos feito nas freguesias é plenamente justificado pelo impacto direto que tem na melhoria da qualidade de vida da população”.

## Ricardo Pereira lança “último mandato” à frente do PSD de Santo Tirso a pedir “mobilização”

*Com a presença de Sebastião Bugalho e Alberto Santos, líder da concelhia social-democrata diz que cumpre o seu último mandato à frente da estrutura e fala de um partido que se soube renovar.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Em noite de tomada de posse, Ricardo Pereira não se limitou a fazer o discurso de circunstância para perspetivar um novo ciclo. Quando subiu ao púlpito, de frente para os militantes e simpatizantes do partido, onde se destacavam figuras proeminentes como Sebastião Bugalho, Alberto Santos ou João Abreu, o líder da concelhia de Santo Tirso do PSD revelou que este será o seu último mandato.

Não se trata apenas de encerrar um ciclo pessoal. Trata-se sim de dar uma oportunidade ao partido de demonstrar que se soube renovar, fortalecer e preparar o futuro. “Não se trata de um adeus”, assegurou. “É antes a consciência de que liderar implica também saber abrir caminho”.

Desde que assumiu a liderança da estrutura concelhia social-democrata, em dezembro de 2021, Ricardo Pereira assumiu o designio de “reconstruir” um partido que tinha acabado de sofrer a mais pesada derrota elei-

toral da sua história em Santo Tirso. Cinco anos volvidos, não tem dúvidas que o PSD “voltou a ser ouvido”.

Prova desse caminho percorrido está na vitória alcançada nas últimas eleições legislativas, no que toca à votação em território tirsense. Um trampolim que não se traduziu num triunfo autárquico para a Câmara mas que, segundo o próprio, permitiu ao partido “dar bons passos”. Recuperou um vereador, foram eleitos mais deputados municipais e foi possível conquistar duas juntas de freguesia, quebrando o domínio absoluto socialista.

O PSD, no entanto, é um partido com ambições maiores e para as concretizar tem de estar “mais preparado” para responder aos problemas reais das pessoas. Como já fora anunciado, a estrutura concelhia vai contar com gabinetes temáticos de apoio nas áreas de infraestruturas e habitação, saúde e educação.

“O PSD só vence quando está unido”, apelou. “Façamos deste último mandato o mais forte, o mais mobilizador e o mais transformador de todos”.

**SEBASTIÃO BUGALHO (NA IMAGEM) FOI O CONVIDADO ESPECIAL DA SESSÃO DE TOMADA DE POSSE DE RICARDO PEREIRA.**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

## ATUALIDADE SOCIEDADE



### Inscrições para convívio sénior na Malafaia estão abertas

*Período de inscrição gratuita termina a 8 de maio*

As inscrições para o Convívio Sénior Malafaia já se encontram abertas e decorrem até ao próximo dia 8 de maio, nas respetivas juntas de freguesia. A iniciativa realiza-se durante o mês de junho, na Quinta da Malafaia, e destina-se à população sénior do concelho.

A participação é aberta a todos os munícipes com 65 ou mais anos de idade, pensionistas ou pessoas com incapacidade, bem como aos participantes do programa Santo Tirso Ativo. O convívio será distribuído por três dias, organizados por freguesias, com um programa que decorre entre as 10h e as 18h, incluindo almoço, animação e lanche.

No dia 17 de junho, a iniciativa é dirigida aos munícipes de Agrela, Água Longa, Monte Córdova, Reguenga, União de Freguesias de Além Rio, União de Freguesias de Carreira e Refojos e União de Freguesias de Lamelas e Guimarei. Já no dia 19 de junho, participam os munícipes da União de Freguesias de Santo Tirso e de Vila das Aves. Por fim, no dia 26 de junho, será a vez de Rebordões, Roriz, São Tomé de Negrelos, Vila Nova do Campo e Vilarinho.

## Informação de estacionamento e mobiliário urbano inteligente reforçam aposta do Bairro Comercial Digital



*Investimento de um milhão de euros assinala nova etapa na modernização do comércio local e na transformação digital do concelho.*

Por um comércio local mais digital e mais acessível, foi apresentada a nova etapa de implementação do projeto que tem como objetivo reforçar a competitividade, a modernização e a atratividade do comércio local, através da integração de soluções tecnológicas inovadoras no espaço urbano.

O Bairro Comercial Digital de Santo Tirso, projeto desenvolvido em parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) foi reforçado com um investimento de um milhão

de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Durante a sessão de apresentação do projeto, Alberto Costa pôde demonstrar no terreno as principais valências já implementadas, com destaque para o alargamento da rede Wi-Fi gratuita, que passa a abranger as principais ruas e zonas comerciais, totalizando 23 pontos de acesso.

O alargado pacote de novidades integra a instalação de cacifos digitais, para facilitar a recolha de encomendas; a instalação de outdoors e mupis digitais em pontos estratégicos da cidade, com informação relevante em tempo real; e ainda a implementação de mobiliário urbano inteligente e sustentável, como bancos equipados com carregamento USB através de energia solar, e papeleiras inteligentes com sistemas de compactação e monitorização, que permitem uma gestão mais eficiente dos resíduos.

Entre as principais novidades está a apresentação do marketplace digital, uma plataforma que concentra a oferta do comércio local, com já mais de 70 comerciantes inscritos e ativos, permitindo aos consumidores aceder a produtos, serviços e promoções de forma centralizada.

No domínio da mobilidade, foi apresentada a plataforma de gestão de estacionamento com recurso a sensorização, que disponibiliza informação em tempo real sobre os lugares disponíveis e abrange todo o centro da cidade.

Alberto Costa realça que o momento representa “o culminar de um projeto exigente, ambicioso e transformador”, num investimento que “representa muito mais do que uma intervenção tecnológica”. O Bairro Comercial Digital é, acredita o autarca, “a concretização de uma visão para o futuro, da ambição de construir uma cidade mais inteligente, mais próxima das pessoas e mais preparada para responder às exigências do nosso tempo”.

**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA



## Festival Internacional de Órgão acrescenta Guimarães como ponto de passagem em 2026

*Certame que ao longo de dez edições percorreu o património de Santo Tirso e Famalicão, vai passar a fazê-lo também em Guimarães. Edição 2026 está agendada para 16 a 31 de maio.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Após dez edições a levar o património sonoro e material do órgão por locais emblemáticos de Santo Tirso e Famalicão, o Festival Internacional de Órgão (FIO) está de regresso da ausência de um ano com o acréscimo de Guimarães ao território a ser explorado pelo certame que se realizará entre 16 e 31 de maio.

Disperso agora por três cidades, a programação do FIO conta com oito concertos, nos quais participarão cerca de quatro dezenas de músicos e artistas. Citado em nota de imprensa, Rodrigo Teodoro Paula revela, diretor artístico do FIO, destaca o modo como “de uma forma descentralizada e democrática, o festival oferece uma programação artística de alta qualidade, com a participação de prestigiados

músicos nacionais e internacionais”.

A abertura, este ano, dá-se em Guimarães, a 16 de maio, com concerto da cubana Yudania Gómez Heredia, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, às 21h30. Segue-se, no dia seguinte, na Igreja de São Francisco, pelas 17h, o Ludivice Ensemble de Miguel Jaloto.

Mudando-se para Famalicão, o FIO traz à Igreja de São Pedro de Bairro, dia 22 de maio, a italiana Ilaria Centorrino, e no dia seguinte, na Fundação Cupertino Miranda, o cineconcerto “O Fantasma da Ópera” (1925) com André Ferreira ao comando do órgão. A Igreja de Ribeirão recebe a dupla espanhola de órgão e clarinete composta por Miriam Cepeda e Luis Alberto Requejo.

A estafeta final da 11ª edição do FIO terá lugar em Santo Tirso. Primeiro, dia 29 de maio, com uma homenagem a Carlos Paredes intitulada “Invenções Livres” que vai juntar na Igreja Matriz de Areias Sérgio Silva e Ricardo Parreira. No dia seguinte, o Mosteiro de São Bento acolhe o concerto Capella Joanina de João Paulo Janeiro e, por fim, na Fábrica de Santo Thyrsos um espetáculo muito especial que vai juntar Cláudio Pina (órgão e eletrónica), Joana Silva e David Murta (dança), António Ferreira Guimarães (vídeo), para um espetáculo único.

Ao longo de dez edições, o FIO alcançou mais de 6.500 espetadores ao vivo e já permitiu restaurar dez órgãos.

## Na ESDAH, há um clube de leitura onde muros se esbatem a cada página

*Alunos, professores, funcionários e até ex-membros da comunidade escolar, juntam-se para promover o gosto pela leitura e partilhar os seus diferentes interesses. Aqui não há barreiras, nem imposições, só livre vontade.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Quarta-feira à tarde é sinónimo de escola vazia. Para todos os alunos da Escola Secundária D. Afonso Henriques o período vespertino é ausente de aulas e atividades letivas. É tempo de descanso para alguns e de mergulhar noutros interesses para lá dos manuais escolares para os restantes.

Na biblioteca, logo a seguir ao almoço, preparava-se um círculo de cadeiras, sofás e puffs confortáveis, enquanto se começavam a concentrar junto à secretária os alunos e professores com presença mais assídua no clube de leitura. A iniciativa, promovida pela Biblioteca Escolar desde 23/24, sob a batuta da docente responsável, Arminda Carneiro, reúne de forma esporádica ao longo do ano, mas rapidamente congregou um grupo de fiéis que não perde uma sessão.



**SÃO TODOS BEM-VINDOS A PARTILHAR COM ENTUSIASMO AS PÁGINAS QUE PERCORREM EM FORMATO FÍSICO OU DIGITAL.**

É fácil perceber porquê. Numa altura em que cada vez mais soam os alarmes relacionados com a leitura, sobretudo entre os mais jovens, neste grupo combatem-se tendências com uma ideia simples: não há muros, nem barreiras. Não há géneros proibidos, nem imposições literárias, não há cânone de bom e mau, muito menos segregação etária ou profissional. São todos bem-vindos a partilhar com entusiasmo as páginas que percorrem em formato físico ou digital.

Alunos, professores, funcionários, até ex-membros da comunidade escolar que regressam à instituição por uma tarde. Thrillers, young adult, romance histórico, bestsellers ou prémio Nobel, de Eça a Primo Levi, cada interveniente fala da sua experiência com o livro que traz consigo, expressando-se em voz alta perante os olhares atentos, mas acolhedores do grupo.

Quando uma das alunas revelou a capa do livro da Patti Smith que leu, ouviu-se um bruaá coletivo entre os participantes mais velhos. A jovem identificou-se como alguém cuja personalidade e forma de estar no mundo é o oposto do espírito livre da autora, sendo que o livro a fez abrir os horizontes sobre outras formas de olhar o mundo e viver o seu quotidiano.

“Não sou muito de ler”, comentava uma outra jovem, agarrando-se a um romance de capa colorida. “Mas este tornou-se num dos meus livros pelo facto de ter conseguido acabar de o ler até ao fim tão rápido”.

No fundo, é tudo o que se pode pedir de um clube como estes. Os livros não são barreiras, esbatem-nas a cada página lida.



FOT. DE ESCOLA

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO FUTEBOL



## AVS diz adeus ao convívio dos grandes com descida confirmada

*Empate em Vila do Conde e triunfo do Nacional traçaram um destino que parecia certo. Sporting visitou Vila das Aves ainda com esperanças do título, mas foi maniatado por uma equipa avense liberta de pressão.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

Passaporte carimbado. Ao fim de duas épocas na primeira liga, o AVS Futebol SAD vai regressar ao segundo escalão do futebol português depois de ver confirmado um destino que parecia certo há largos meses.

A despromoção acabou por surgir fora das quatro linhas, ou pelo menos sem o envolvimento da equipa avense em campo. Os homens de João Henriques, sob ameaça da guilhotina da descida, têm surgido mais soltos nas últimas partidas e isso notou-se na

visita a Vila do Conde.

Só que mesmo perante a boa entrada na partida, acabou por ser a equipa da casa a inaugurar o marcador. Um remate inofensivo de fora da área por parte de Ole Pohlmann, aos 18', ganhou outra relevância com a má abordagem de Adriel que desviou a bola em direção ao poste, acabando por entrar na baliza. Desse momento em diante, foram os vilacondenses a mandar no encontro, ímpeto contrariado apenas por um lance de bola parada.

Canto do lado direito, bola a pingar na área do Rio Ave e Tomané sem hesitações a reestabelecer a

igualdade, resultado com que chegou ao intervalo. Cantos que acabaram por ser a história do jogo, quer para uma, quer para outra equipa. Aos 68', novo canto a favor do AVS e, desta feita, não foi preciso segundas oportunidades. Pedro Lima apareceu fulgurante e de cabeça deu vantagem aos visitantes.

O Rio Ave não permitiu ao AVS demasiadas veleidades e também via canto, voltou a recolocar tudo na mesma no marcador. Ntoi, aos 79', deu seguimento a um primeiro desvio e estabeleceu o resultado final.

O empate não despromovia, na hora, o AVS que teve de esperar pelo dia seguinte para ter a confirmação, que chegou através do triunfo do Nacional sobre o Alverca por 1-0. Resta ao AVS, agora, um único objetivo. Não estabelecer o record negativo de pontos conquistados na primeira liga. Para isso, terá de atingir, pelo menos, os 15 pontos.

### ENJAULAR O LEÃO

Com a luta pelo título mais distante após o deslize frente ao Benfica, a pressão do encontro estava toda sobre os ombros dos leoninos, ainda para mais quando existe um histórico recente de perda de pontos em Vila das Aves. Perante essa responsabilidade, o Sporting assumiu desde cedo

as rédeas do encontro, mesmo que o domínio não se traduzisse em golos, nem em oportunidades flagrantes.

Aliás, quanto mais os minutos passavam, mais o AVS estava confortável na sua própria pele, resguardado num bloco baixo praticamente impenetrável que manteve a igualdade até ao intervalo.

No regresso dos balneários, no entanto, o Sporting conseguiu desfazer o nó do zero a zero. Aos 47', uma jogada conduzida pela direita, por Vagiannidis, levou a um cruzamento do lateral grego que foi desviado por Devenish e acabou nos pés de Rafael Nel que, praticamente em cima da linha de golo, só teve de encostar.

A vantagem deu confiança ao Sporting que ainda enviou uma bola ao poste por intermédio de Pedro Gonçalves, enquanto parecia agora ter as operações sob completo controlo. Mas no futebol, de um momento para o outro, tudo muda. E assim aconteceu já depois dos 60' de jogo. Numa disputa aérea de bola, Morita tocou a bola com o braço e o árbitro da partida, depois de ser alertado pelo VAR, apontou para a marca de grande penalidade. Na cobrança do castigo máximo, Pedro Lima não falhou e colocou tudo igual no marcador.

Numa luta de nervos até ao final, mais duas bolas no poste marcaram os derradeiros minutos do encontro. Primeiro, num lance com várias recargas paradas por Adriel, Geny Catamo mandou a bola com estrondo ao poste esquerdo da baliza avense. Já nos descontos, num lance fulminante de contra-ataque foi Óscar Perea que fugiu nas costas da defensiva leonina e, perante Rui Silva, teve o golo da vitória nos pés, mas conseguiu acertar também no poste.

Este empate retira o Sporting da corrida pelo título terá de suar para garantir lugar na Liga dos Campeões. Já o AVS fica mais próximo de evitar o record negativo de pontos.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 FC Porto	82
2 Benfica	75
3 Sporting	72
4 SC Braga	56
5 Famalicão	51
6 Gil Vicente	49
7 Vitória SC	42
8 Moreirense	39
9 FC Alverca	38
10 Estoril Praia	37
11 FC Arouca	35
12 Rio Ave	34
13 Santa Clara	32
14 Nacional	31
15 Estrela Amadora	28
16 Casa Pia	26
17 Tondela	21
18 AVES FUTEBOL SAD	14

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



FOTO AR SÃO MARTINHO

## AR São Martinho desce aos distritais

TEXTO PAULO R. SILVA

Fim da linha para a AR São Martinho nas competições nacionais de futebol. À entrada da última jornada da série A do Campeonato de Portugal, os campenses precisavam de uma conjugação de resultados perfeita para conseguirem um salvamento milagre. Mas tal não foi possível.

Os homens orientados por José Costa cumpriram a sua parte da equação. Em casa, bateram o lanterna vermelha da competição, Monção, por 3-1, mesmo que tivessem precisado de suar para o conseguir. Os golos, aliás, só apareceram na segunda parte. Rui Jorge, aos 48', deu vantagem aos anfitriões, sendo que os forasteiros igualaram a contenda dez minutos mais tarde. Depois, aos 65', Rui Jorge bisou e, aos 78', foi a vez de Pedro Neto

*Campenses venceram na última jornada, mas não foi o suficiente para se salvarem. Tirsense termina fase regular em sexto lugar.*

estabelecer o resultado final.

Apenas um terço da fórmula necessária para a manutenção não se cumpriu. O São Martinho precisava que Mirandela e Machico perdessem, mas o emblema insular estragou os planos ao vencer o Ribeira Brava por 1-0, com o solitário golo a chegar aos 72'. Esse golo atirou o São Martinho para os distritais, já que o Mirandela perdeu frente ao Brito por 2-0.

A AR São Martinho desce assim aos campeonatos distritais depois de uma época onde nem era suposto competir a este nível, já que ocupou o lugar do Boavista, tendo realizado uma época excelente, acima do expectável para um plantel construído em cima do início da prova.

Mais tranquilo face ao seu destino, o FC Tirsense partiu para a última jornada sem ambições de maior. Só brindar os adeptos que se deslocaram ao Abel Alves Figueiredo uma boa tarde de futebol. E o jogo começou da melhor forma, com o golo de Francisco Silva, aos 22'. Mas com o passar dos minutos e o natural relaxamento de fim de época, o encontro perdeu interesse e os visitantes, Chaves B, acabaram por igual aos 85' e estabelecer o resultado final.

Com este empate, o FC Tirsense termina a temporada no sexto lugar da tabela classificativa, tranquilo e sem problemas, com passaporte para regressar à prova na próxima época.

## CAMPEONATO PORTUGAL

- 1 Bragança
- 2 Vianense
- 3 Brito SC
- 4 Celoricense
- 5 AD Limianos
- 6 FC TIRSENSE
- 7 Camacha
- 8 GD Chaves B
- 9 Machico
- 10 AR SÃO MARTINHO
- 11 Mirandela
- 12 Vilaverdense
- 13 Ribeira Brava
- 14 Monção

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## Última jornada vai decidir título e apuramento para a Taça Nacional de futsal

*Derrota por 2-4 frente ao Miramar complicou contras avenses. Setor feminino foi goleado pelo EDC Gondomar.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A matemática complicou-se para a equipa sénior masculina de futsal do Desportivo das Aves. A formação orientada por Luís Pires sofreu uma derrota comprometedor, perante o seu público, no 'Caldeirão' das Aves, frente ao Miramar Império e colocou em causa a entrada na Taça Nacional e uma possível subida às competições nacionais na próxima época.

Na derrota por 2-4, os anfitriões estiveram sempre em desvantagem no marcador e só foram a tempo de minimizar os estragos e compor o marcador. Este resultado é especialmente penalizador para as cores avenses, porque surge na sequência de uma goleada por 8-3 frente ao Retorta que tinha consolidado o Desportivo das Aves no topo da classificação. Os triunfos de Balantuna e Estrelas Susanenses permitiram

a ambos ultrapassar os homens de Vila das Aves.

Para a última jornada da fase de apuramento do campeão da Liga Trust, o CD Aves precisa de vencer o Estrelas Susanenses, em Valongo, e esperar que o Miramar vença o Balantuna para se sagrar campeão da prova. Os jogos estão agendados para sábado, dia 2 de maio, pelas 18 horas.

No setor feminino, a fase de subida da segunda à primeira liga está a colocar o talento avense à prova. Depois do saboroso empate no Pavilhão João Rocha, frente ao Sporting, as avenses regressaram ao 'Caldeirão' para receber o EDC Gondomar, acabando goleadas por 0-5.

Na tabela da fase de subida, o CD Aves é penúltimo classificado, com 5 pontos, numa lista liderada por Torreense e Sporting, com 19 pontos conquistados.



FOTO WISCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

## Ringe dispara na liderança e já pensa em festejar um título invicto

*Avenses preparam-se para completar temporada perfeita.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o título já à vista, a AMCH Ringe já começa a pensar nos festejos de campeão e, talvez, num feito difícil de repetir: ser campeão invicto. Com esse desígnio em perspetiva, os homens de Vila das Aves não deixaram os seus créditos por mãos alheias e derrotaram o quarto classificado, FC Caldas por 2-0. Resultado que permitiu alargar a vantagem para o mais direto adversário, ABCD, que perdeu por 2-1 frente ao Guimarei.

Quanto aos restantes resultados, a UD São Mamede foi derrotada por 2-1 frente ao Água Longa; o ARCA levou a melhor face ao Gral, por 2-1; Tarrío e Burgães empataram a uma bola; Rebordões goleou o Reguenga por 4-0; enquanto o Sequeirô superiorizou-se ao Mourinhense por 4-3.

### ABCD VENCE TAÇA

Na tradicional final da Taça AFAST disputada na tarde do dia 25 de Abril, o ABCD venceu o FC Caldas por 5-2, num jogo disputado no renovado relvado do Estádio Abel Alves de Figueiredo.

### AFAST - CLASSIFICAÇÃO

1 AMCH RINGE	55
2 ABCD	47
3 UD São Mamede	43
4 FC Caldas	42
5 AD Tarrío	38
6 Água Longa	35
7 ARCA	27
8 FC Burgães	25
9 AD Guimarei	24
10 AR Sequeirô	18
11 GRAL	17
12 Mourinhense	17
13 Rebordões	17
14 Reguenga	13



## Armindo Araújo sobe ao pódio no arranque do nacional de ralis

*Piloto tirsense foi segundo no rali, mas venceu a power stage que atribui pontos extra para o campeonato.*

O arranque do Campeonato de Portugal de Ralis de 2026 deixou a luta pelo título em aberto, com diferenças curtas entre os primeiros classificados após a prova inaugural, disputada no Rali Terras D'Aboboreira.

A dupla formada pelo tirsense Armindo Araújo e Luís Ramalho terminou a prova na segunda posição, conseguindo ainda a pontuação máxima na Power Stage, resultado que coloca a dupla a apenas dois pontos da liderança do campeonato.

Depois de um primeiro dia com bom andamento, o piloto tirsense reconheceu algumas dificuldades

na fase inicial do segundo dia. “De manhã, não fomos tão arrojados na escolha da afinação do nosso Skoda e isso fez com que tivéssemos perdidos segundos importantes na luta pela vitória”, afirmou, explicando que uma alteração posterior permitiu melhorar o desempenho.

Apesar da recuperação, a dupla não conseguiu anular totalmente a desvantagem. “Não conseguimos anular a totalidade da desvantagem, mas nunca baixamos braços e demos tudo até ao último metro”, referiu o piloto.

A vitória na Power Stage garantiu três pontos adicionais, considerados relevantes para as contas do campeonato. “Vencemos a Power Stage e conseguimos somar esses três pontos importantes para o nosso grande objetivo. Gostaríamos obviamente de ter saído daqui com uma vitória, mas estamos, ainda assim, contentes com o resultado”, acrescentou, deixando também uma palavra para os vencedores: “Parabéns ao Ruben Rodrigues e ao Rui Raimundo que fizeram um rali excelente e merecem esta primeira vitória no campeonato”.

Após esta primeira prova, Ruben Rodrigues lidera com 25 pontos, seguido por Armindo Araújo com 23. O campeonato prossegue entre 7 e 10 de maio, com a realização do Rali de Portugal.



**VENCEMOS A POWER STAGE E CONSEGUIMOS SOMAR TRÊS PONTOS IMPORTANTES PARA O NOSSO GRANDE OBJETIVO”.**

ARMINDO ARAÚJO, PILOTO

## Karatecas João Costa e Francisco Ribeiro em destaque

TEXTO PAULO R. SILVA

No último fim de semana de abril o Karate Shotokan de Vila das Aves esteve representado em duas competições nacionais e uma em Espanha, deixando uma imagem de grande qualidade, com excelentes prestações

No dia 25 de Abril, em Odivelas, João Costa venceu categoricamente a prova de kata iniciados masculino, sendo que Francisco Ribeiro alcançou o 2º lugar em kumite seniores -67kg. Categoria onde Diogo Ribeiro terminou no 5º lugar. Diogo Barbosa competiu em kumite sénior -75kg

No dia seguinte, em Salvaterra de Magos, João Costa voltou a subir ao lugar mais alto do pódio em kata kata iniciados masculino, mas também Francisco Ribeiro demonstrou toda a sua qualidade ao vencer as duas provas de kumite individual no escalão júnior e sénior.

Na Corunha, Espanha, Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar a prova que integra a Karate One Series A, tendo sido nomeado Chefe de Tatami e ajuizado várias finais.



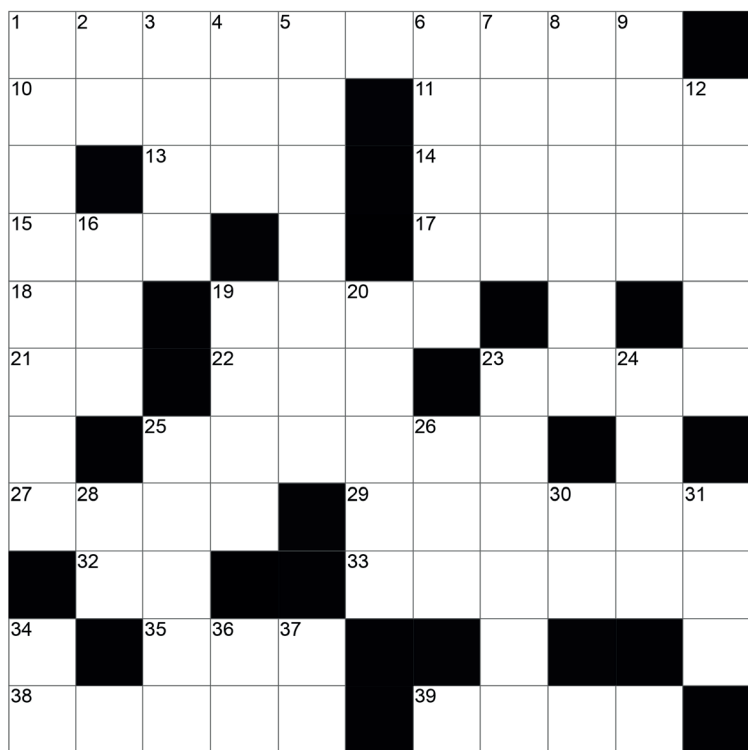
J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** Regime político instaurado depois do 25 de Abril. **10** Inerente. **11** Dê benção. **13** Portal de internet da Media Capital. **14** Media que transmitiu senha da revolução. **15** Iniciais do que é conhecido como "Obamacare". **17** Tomar as cores do arco-íris. **18** Doido sem vogais. **19** Aliança. **21** Sigla de universidade portuguesa. **22** Número de identificação pessoal. **23** Sigla de conhecida escola de artes do Porto. **25** As flores da Revolução de Abril. **27** A autoridade para as atividades económicas. **29** O ato individual para aprender. **32** Senhor. **33** Fundador do Partido Socialista. **35** Sigla do movimento militar de Abril. **38** Designação genérica das forças armadas. **39** É quem mais ordena, diz a canção de Abril.

## VERTICAIS

**1** Regime derrubado 1974. **2** Sigla da radio oficial antes da revolução. **3** Capitão que comandou as tropas em Lisboa. **4** Prefixo para "ouvido". **5** Por cá dizia-se província ultramarina. **6** O mês da revolução. **7** Fazer refeição após jantar. **8** Dá indicações. **9** Sintoma de má digestão. **12** Artéria coronária. **16** Sigla do Aves. **19** Interjeição de irritação. **20** Forma pouco usual de avesso. **23** ..... Novo, o regime salazarista. **24** Polícia política do Estado Novo. **25** Quartel onde Marcello Caetano se refugiou. **26** Sufixo para qualidade ou intensidade. **28** A tropa especial Hitler. **30** Cidade antiga da Babilónia. **31** Urso em castelhano. **34** A autoridade das finanças. **36** Sigla de função pública. **37** Organização de entreajuda.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 HIT, 4 ARTEMIS, 8 UCRANIA, 9 MEU, 10 ACUMULE, 13 LAR, 14 RUM, 15 LIPE, 18 SONAR, 20 DN, 21 DO, 23 AI, 25 EGOEM, 27 HCM, 28 ERMO, 29 TL, 30 ER, 31 ARMA, 33 ESSA, 35 ITU, 36 PEDANTE, 38 GAZ, 39 SURREAL

VERTICAL: 1 HUMILDE, 2 ICE, 3 TRUMP, 4 ANAL, 5 RIGAS, 6 TAURO, 7 MIURA, 11 LURA, 12 EM, 16 INCERTA, 17 EDEMA, 19 NUCLEAR, 22 OMO, 24 ISRAEL, 26 ORMUZ, 27 HT, 30 ESTA, 31 AIG, 32 MEU, 34 SNE, 36 PS, 37 DR.

## OBITUÁRIO

**DANIEL ALBERTO OLIVEIRA NUNES**  
49 ANOS  
03/04/2026

**MARIA EMILIA PINHEIRO DE ABREU**  
85 ANOS  
05/04/2026

**ISOLINO FRANCISCO MACHADO FERNANDES**  
61 ANOS  
11/04/2026

**ADELINA MARIA MACHADO MÁXIMO PEDROSA**  
76 ANOS  
17/04/2026

**MARIA GROSSO CARNEIRO**  
87 ANOS  
23/04/2026

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**CARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante** As de Ouros, que significa Harmonia **Amor** Será bem-sucedido nas suas conquistas **Saúde** Promova o relaxamento dos músculos **Dinheiro** P pode receber uma boa notícia a nível financeiro **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento Positivo** *Vivo o presente com confiança.*

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante** Valete de Copas, que significa lealdade **Amor** Seja prudente, avance com calma, um relacionamento vai florescer **Saúde** Ative a circulação sanguínea, faça caminhadas e exercício físico **Dinheiro** Conte com o apoio de um amigo para a resolução de uma situação **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** Eu tenho pensamentos positivos.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante** O Mágico, que significa habilidade **Amor** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas **Saúde** A sua vitalidade está em alta **Dinheiro** A sua facilidade de comunicação vai fazer com que estabeleça novas parcerias **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

**CARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** 3A Lua, que significa falsas ilusões **Amor** Evite alimentar sonhos irrealistas, concentre-se mais no presente **Saúde** Tendência para perturbações nervosas **Dinheiro** Saiba aproveitar o potencial ilimitado da imaginação **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante** O Carro, que significa sucesso **Amor** A sua vida social está numa boa fase **Saúde** Controle a impulsividade **Dinheiro** Aproveite para dinamizar ideias **Números da Sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os problemas têm solução.*

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante** O Sol, que significa glória **Amor** Reforce a união com o seu par através de atividades a dois **Saúde** Alimente-se bem, cumpra rotinas sólidas **Dinheiro** Tem boas perspetivas de ser bem-sucedido **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** 2 de Copas, que significa amor **Amor** Cultive o romance através de pequenos gestos no dia a dia **Saúde** Guide da sua saúde emocional **Dinheiro** Organize melhor as tarefas para tirar proveito dos recursos **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante** O Diabo, que alerta para energias negativas **Amor** Se está só, a vontade de encontrar um novo amor irá deixá-lo especialmente sedutor **Saúde** Tendência para co-

meter exageros **Dinheiro** Boas perspetivas a nível financeiros **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuo ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante** 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios **Amor** A sua sensibilidade está especialmente apurada **Saúde** Não descure aquilo de que o seu corpo precisa **Dinheiro** Não se deixe intimidar pelas adversidades **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

**CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** A Morte, que significa renovação **Amor** Não tenha medo de seguir o coração, procure a sua felicidade **Saúde** Tendência para problemas a nível lombar **Dinheiro** Aproveite esta fase para definir estratégias e mudar de direção **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** A Justiça, que o aconselha a ser equilibrado **Amor** Mantenha uma postura sensível às necessidades do seu par **Saúde** Está mais propenso a sofrer acidentes **Dinheiro** Não se deixe perturbar por críticas mal-intencionadas **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante** O Papa, que significa sabedoria **Amor** Seja mais maduro ao lidar com sentimentos, evite atitudes e reações infantis **Saúde** Ouça o seu corpo, não o sacrifique **Dinheiro** Aja com determinação e empenho e pode alcançar bons resultados **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração*

mariahelena  
@mariahelena.pt  
210 929 030



J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# AGENDA FIM DE SEMANA



## A China vista por dentro num documentário exibido em Famalicão

### TV & STREAMING

#### TELEVISÃO

*Margo's Got Money Troubles* de David E. Kelley [Apple TV]  
*The Hack* de Lewis Arnold [RTP Play]  
*Beef* de Lee Sung Jin [Netflix]

#### CINEMA

*Becoming Led Zeppelin* de Bernard MacMahon [FilmIn]  
*Les Parapluies de Cherbourg* de Jacques Demy [RTP Play]  
*Crime 101* de Bart Layton [Amazon Prime]  
*Yvonne Kane* de Margarida Cardoso [RTP Play]  
*The Voice of Hind Rajab* de Kaouther Ben Hania [FilmIn]

*Segunda parte da tríade documental do realizador Wang Bin passa na Casa das Artes, hoje, quinta, dia 30, pelas 21h45.*

A China continua a ser um mistério para a visão ocidental do mundo global. As suas virtudes, os seus defeitos, as suas características únicas. É aqui que a arte tem um papel fundamental: ajuda a descobrir o que até aqui era nebuloso.

Ao longo dos últimos anos, o cinema chinês tem assaltado os grandes festivais de cinema com trabalhos de grande fulgor estético e narrativo, e Wang Bing é um dos nomes de proa desse movimento. Autor de "A Fossa" (2010), "Três Irmãs" (2012) e "Almas Mortas" (2018), o realizador regressou com uma tríade documental onde retrata as dificuldades enfrentadas

por jovens de várias zonas rurais da China que se mudam para Zhili, a 150 quilómetros de Pequim, para trabalharem em fábricas têxteis.

Em "Juventude - Tempos Difíceis", a segunda parte, aprofunda os desafios enfrentados por esses trabalhadores, que lutam para sobreviver com salários baixos e, muitas vezes, em condições quase desumanas. Nas fábricas têxteis de Zhili, as histórias tornam-se mais dramáticas à medida que o tempo passa.

O filme é exibido no âmbito do Cineclube de Joane, esta quinta-feira, dia 30 de abril, pelas 21h45, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

## DISCOS

### Michael Gira em canções mais serenas

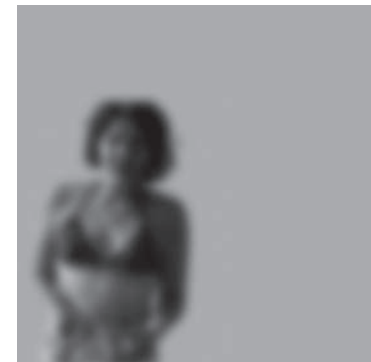
*Angels of Light*  
*The Angels of Light Sing 'Other People'*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Quis o destino que este disco viesse parar às nossas mãos. A reação imediata foi consultar, impulsivamente, o "Rate Your Music", onde ele tinha uma classificação de 3,18, a mais baixa da banda. Isto poderia ter arrefecido o entusiasmo, mas, ao lermos certas opiniões, ficámos a perceber o contexto e a razão por trás de algumas análises tendenciosas. É evidente que um apreciador fervoroso de um som mais abrasivo torcerá o nariz a este *folk* contemporâneo, praticamente despido de bateria. Os nossos ouvidos agradecem a ausência dos decibéis altos a que Michael Gira nos habituou com os Swans. A mudança considerável em relação à sonoridade habitual é penalizada por aqueles que têm um forte apego emocional a determinadas memórias. Ficam incomodados com uma alegria patente que perturba e é perturbadora.

Este registo de 2005 não encerrou um período de estagnação, mas aprofunda uma rutura com uma estética consideravelmente mais ruidosa. Os outros três álbuns dos Angels of Light já faziam parte do passado e, pela primeira vez, o grupo Akron/Family contribuiu na exploração de um território menos percorrido. Aparentemente, parece um universo menos melancólico. As narrativas encaixam-se em músicas mais serenas, nas quais o foco acústico é evidente. A colaboração anterior com Devendra Banhart deixou marcas em "The Angels of Light Sing 'Other People'". Como se fosse um vestígio, "To Live Through Someone" denuncia uma experiência que, apesar de recente, fossilizou alguns pormenores. A beleza disto é tão grande quanto

a forma como, numa entrevista, Gira se refere a Banhart como "este miúdo". Embora possa parecer uma atitude paternalista, a verdade é que há quase trinta anos de diferença entre os dois cantores americanos. Não é fruto da nossa imaginação: o nome do tal "little kid" aparece nos agradecimentos do folheto interno. Serão necessários dias descomplicados para absorvermos as letras nele incluídas. Voltando às canções, "The Kid is Already Breaking" faz-nos lembrar Lou Reed, não musicalmente, mas pela entoação. Talvez por isso não esteja a ser fácil retirar o nosso LP do gira-discos. Aqui está um trocadilho com o artista. Foi completamente involuntário!



**AS NARRATIVAS ENCAIXAM-SE EM MÚSICAS MAIS SERENAS, NAS QUAIS O FOCO ACÚSTICO É EVIDENTE.**

**A SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



**Pretende vender o seu imóvel?  
Quer comprar casa, andar ou terreno?  
Precisa de financiamento bancário?**

Fale comigo, temos serviço de promoção bancária para o seu crédito, fazemos angariação de imóveis e ajudamos a encontrar a sua casa nova.

Jorge Rebelo há 24 anos a mediar a venda e compra de casas/terrenos/armazéns e fábricas.

A solução imobiliária, existimos para o servir em várias soluções, inclusive na compra do seu recheio Vintage. Vamos ao local, avaliamos e pagamos a pronto no momento de carregar.

Conte com o *Estanho Velho Decorações* para este serviço. Cada casa é um caso e é tratado assim..... fale comigo!!!!

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AMI12140

J·O·R·G·E  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR DESPORTO



**DIA 01 SEXTA-FEIRA**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 10°  
Máxima 21°



**DIA 02 SÁBADO**  
Aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 11°  
Máxima 19°



**DIA 03 DOMINGO**  
Aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 11°  
Máxima 19°



### Rali de Santo Tirso sai para a estrada para “ambiciosa” edição

*Prova realiza-se este fim de semana, 1 e 2 de maio, com duas passagens pela superespecial no coração da cidade e um concerto dos Ecos da Cave pelo meio. Sorteio solidário vai proporcionar co-drive com Armindo Araújo.*

“A mais ambiciosa edição de sempre”, é assim que é descrito o regresso do Rali de Santo Tirso às ruas já este fim de semana, a 1 e 2 de maio. A prova organizada pelo Clube Automóvel de Santo Tirso, em parceria com a Câmara Municipal, vai contar com a presença 120 pilotos, integrando o Campeonato Norte de Ralis e o Campeonato de Duas Rodas Motrizes.

A prova arranca no dia 1 de maio, com destaque para a realização de duas Super Especiais em pleno centro da cidade, com início às 17h30, uma das grandes novidades desta edição. Entre as duas passagens, está previsto um momento de animação que inclui um concerto da banda tirsense Ecos da Cave, bem como atuação de DJ, prolongando o

ambiente festivo ao longo da noite.

No dia 2 de maio, a competição prossegue a partir das 09h00, com a realização das restantes Provas Especiais de Classificação, que percorrem várias zonas das freguesias do concelho, nomeadamente Mourinha/Hortal, Água Longa/Serra da Agrela, Refojos/Assunção e Guimarei/Serra. Estes troços apresentam características técnicas distintas, proporcionando desafios exigentes às equipas e múltiplos pontos de interesse para o público ao longo do percurso.

A edição deste ano é ainda marcada pela atribuição do selo Ecoevento, no âmbito da parceria com a Resinorte, que tem como objetivo promover a sustentabilidade e incentivar a adoção de boas práticas ambientais durante a realização do evento.

A PROVA VAI CONTAR COM A PRESENÇA 120 PILOTOS

### SORTEIO SOLIDÁRIO PROPORCIONA EXPERIÊNCIA COM ARMINDO ARAÚJO

Paralelamente à vertente competitiva, o evento integra um conjunto de iniciativas dirigidas ao público, com destaque para o sorteio que permitirá a um espectador viver a experiência de uma co-drive com Armindo Araújo. As senhas para o sorteio encontram-se já disponíveis, tendo o custo unitário de 2 euros. Parte da receita angariada reverterá a favor do Centro Social São Rosendo e do Centro Social e Paroquial de Vilarinho.

Para o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, “o Rali de Santo Tirso é um grande evento para o concelho pela animação que cria, mas também pelo dinamismo que traz à economia local”, destacando o seu contributo para a atração de visitantes e a valorização do território.

**JORGE OCULISTA**  
WWW.JORGEOCULISTA.PT  
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## Mesquita & Damião Análises Clínicas

**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
telf. 252 875 008  
geral@mesquitadamiao.pt  
www.mesquitadamiao.pt

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO**  
8h às 12h30  
14h às 18h30

### ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h  
NEGRELOS 8h às 10h30  
DELÃES 8h às 10h30  
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30  
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30  
GONDAR 8h às 10h  
LANDIM 8h às 10h30



### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOMÉ DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
telf. 252 942 253

**OLIVEIRA SANTA MARIA**  
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
telf. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)  
telf. 252 931 578

### LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

### NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)  
telf. 252 875 008

### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
telf. 253 562 888

### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)  
telf. 253 518 059